Brasil: Presentação da publicação "Golpe Verde. Falsas soluções para o desastre climático"

(Only in Portuguese)

Convidamos a mídia a participar da conferência de imprensa: Presentação da publicação "Golpe Verde. Falsas soluções para o desastre climático".

DATA: 11 de junho de 2022
LOCAL: Centro Diocesano de Formação Irmã Adila Emig - Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil.
HORARIO: às 17HS (hora local do Acre/ 19hs de Brasília)

A conferência de imprensa terá a participação das seguintes autoras/es:

- DERCY TELES DE CARVALHO, camponesa, educadora popular, sindicalista, militante e ativista política brasileira.
- LETÍCIA YAWANAWÁ , conselheira da organização das mulheres indígenas SITOAKORE - Organização das Mulheres Indígenas do Acre, Sul da Amazônia e Noroeste de Rondônia.
- MICHAEL F. SCHMIDLEHNER , professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC).
- MODERAÇÃO: Rosenilda Padilha, do CIMI-AO e Winnie Overbeek, da WRM

SOBRE A PUBLICAÇÃO:

A publicação Golpe Verde: Falsas soluções para o desastre climático, organizada pelo Conselho Indigenista - Regional Amazônia Ocidental, reúne artigos que analisam criticamente o processo da implementação da chamada “economia verde” no estado do Acre. A publicação faz parte de uma série histórica composta por outros materiais, como o dossiê *O Acre que os mercadores da natureza escondem*, lançado na Cúpula dos Povos (RJ), em 2012, e a revista *30 anos pós-assassinato de Chico Mendes e destruição oculta de florestas e vidas no Acre*, publicada em 2018. Aliadas a uma série de ações e produções, estas publicações resultaram em um processo de articulação entre mulheres e homens indígenas, extrativistas, ribeirinhos, militantes da academia e organizações sociais dentro e fora do Acre, que esse ano voltam a se reunir presencialmente, desta vez em Cruzeiro do Sul, para questionar as falsas soluções climáticas e seus impactos sobre os Povos da Floresta e para a vida no planeta.

Em oito textos, a publicação traz o panorama de um processo histórico no Brasil. Transitando pelo vasto horizonte das violações e desmandos do capitalismo verde, começamos 33 anos atrás, com o assassinato de Chico Mendes, e seguimos analisando os impactos do REDD em comunidades indígenas e extrativistas no Acre, e para além do Acre. Desnudamos, também, a mais nova roupagem do REDD: as Soluções baseadas na Natureza (SbN), promovidas em conferências do clima da ONU.

Com mais de uma década, o programa REDD+ e a Lei SISA no Acre trazem lições e alertas importantes para outros estados e povos do Brasil sobre o avanço de políticas e projetos na lógica perversa da compensação da destruição e da financeirização da natureza. Além disso, a recente regularização dos mercados de carbono, por decreto presidencial, e a compra do que chamamos "créditos de poluição" com recursos públicos do BNDES para projetos de empresas privadas ligadas ao agronegócio devem, como consequência, aumentar ainda mais o assédio sobre os territórios, tornando urgente a retomada deste debate.

Entre artigos acadêmicos, depoimentos de militantes de base, entrevistas e cartas públicas, visitas a campo e ações de solidariedade, seguimos articulados e refletindo sobre os acontecimentos e as políticas às quais somos submetidos, e assim nos preparamos melhor para o porvir. Esperamos, com este material, dar continuidade no debate público sobre a resistência aos projetos de economia verde que, fingindo plantar árvores ou mantê-las em pé, acobertam a passagem do trator e da boiada e violência contra os povos do Brasil.

MAIORES INFORMAÇÕES E CONTATOS COM A IMPRENSA:

- Lindomar Padilha / CIMI-AO: +55 68 99964 8905

- Caroline Ferraz / Amigos da Terra Brasil: + 55 51 99140 2330